

ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DISCENTE NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA POR MEIO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: UM ESTUDO DE CASO COM A FERRAMENTA READ AI

Diego Lunardelli – SENAI/SC – Escola Digital
Michel Kayser Rohden - SENAI/SC – Escola Digital
Andrezza Damasceno Finco - SENAI/SC – Escola Digital
diego.lunardelli@sc.senai.br

INTRODUÇÃO: Em um cenário educacional marcado pela expansão da Educação a Distância (EAD) e pelos desafios da dispersão cognitiva na economia da atenção, o engajamento discente emerge como fator crítico para a permanência e o êxito formativo na educação profissional. Este estudo justifica-se pela necessidade de investigar como novas tecnologias podem apoiar a prática pedagógica diante desse contexto. O objetivo foi analisar a aplicação da ferramenta de inteligência artificial Read AI como um dispositivo de apoio à mediação em cursos de educação profissional. **METODOLOGIA:** A intervenção foi configurada como um estudo de caso de caráter exploratório, realizado durante as aulas síncronas de turmas de Cursos Técnicos e de Qualificação do SENAI/SC – Escola Digital, no segundo semestre de 2024. A prática consistiu no monitoramento das interações nos encontros síncronos por meio da ferramenta Read AI, que gerou relatórios com transcrições, métricas de participação e gráficos de sentimento, os quais foram analisados à luz da Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP) e do referencial teórico sobre mediação na EAD. Foram observados os cuidados éticos, com o consentimento dos participantes para a gravação e análise das aulas. **RESULTADOS:** A análise dos dados indicou que a sinergia entre o monitoramento algorítmico e a intervenção qualitativa do acompanhamento pedagógico permitiu a identificação precoce de dificuldades de aprendizagem, sinais de evasão e oportunidades de desenvolvimento docente. Fragmentos dos relatórios e a análise dos gráficos de engajamento demonstraram a eficácia da ferramenta para a mediação preventiva de conflitos e para o deslocamento da prática pedagógica de uma postura reativa para uma proatividade estratégica no processo formativo. **CONCLUSÕES:** Avalia-se que a utilidade da intervenção reside em sua capacidade de potencializar a ação docente, e não em substituí-la. O ponto forte da ferramenta é fornecer insumos para uma prática pedagógica mais reflexiva, humanizada e

eficaz. De todo modo, aponta-se o desafio ético do monitoramento, que exige uma análise de dados sempre contextualizada e colaborativa entre tutores e a equipe de orientação pedagógica. Como ação futura, sugere-se a realização de estudos longitudinais para aferir o impacto da ferramenta na retenção de estudantes.

Palavras-chave: Inteligência artificial na educação; engajamento do aluno; mediação pedagógica.